



PIBIC/CNPq/UFCG-2012

**OS GOVERNOS “PÓS-NEOLIBERAIS” NA AMÉRICA LATINA (1999-2009): UMA ANÁLISE COMPARATIVA. AS RELAÇÕES ENTRE ESTADO, PODER POLÍTICO, MOVIMENTOS SOCIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS E ILUSÃO DESENVOLVIMENTISTA.**

**Rennata Kelly Muniz Alves<sup>1</sup>; Gonzalo Adrián Rojas<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa PIBIC/ CNPq/ UFCG 2011-2012 que procura analisar os governos “pós-neoliberais” na América Latina a partir do caso específico da Venezuela entre os anos de 1999 e 2009. Tendo a finalidade de caracterizar as articulações entre as frações das classes no bloco no poder expressas pelo governo Venezuelano, conscientes de que esse gera efeitos específicos sobre os aparatos de Estado e nas políticas públicas. Procurou-se entender se existiam forças sociais, movimentos sociais, localizados fora do bloco no poder que contribuem para interpretar tal governo. Nosso objetivo foi analisar as formações-econômico sociais do país e o caráter deste governo a partir da relação frações de classe – Estado no país. Sendo a Venezuela um país com um baixo desenvolvimento capitalista e uma riqueza baseada nos recursos naturais, petróleo e gás, e que assiste a uma tentativa de formação de uma nova fração dominante no bloco no poder, que denominaremos, na ausência de um conceito mais adequado, como burguesia de Estado a qual emerge impulsionada por uma fração das Forças Armadas que tenta construir o movimento popular. Assim, pretendemos problematizar a possibilidade de construir o movimento social desde o Estado. O governo Chávez é um emergente do “Caracazo” no marco do colapso do sistema político, institucionalmente democrático, bi-partidarista que funcionou com alternância durante quarenta anos.

Palavras-Chave: Frações de Classe, Formação Econômico social, Bloco no Poder, Venezuela.

**ABSTRACT**

This work is part of a research project PIBIC / CNPq / UFCG 2011-2012 that seeks to analyze governments' post-neoliberal "in Latin America from the specific case of Venezuela between 1999 and 2009. Since the purpose of describing the relationships between the fractions of the classes in the power bloc expressed by the Venezuelan government, aware that this generates specific effects on the apparatus of state and public policy. We sought to understand whether there were social forces, social movements, located outside of the power bloc that contribute to interpret such a government. Our objective was to analyze the social-economic formations of the country and the character of this government from the relationship class fractions - state in the country. Venezuela is a country with a low capitalist development and wealth based on natural resources, oil and gas, and an attempt to assist the formation of a new dominant fraction in the power bloc, which will be called, in the absence of a concept more appropriate as bourgeois state which emerges driven by a fraction of the Armed Forces trying to build the popular movement. Thus, we intend to discuss the possibility of building a social movement from the state. The Chavez government is an emerging "Caracazo" in March of the collapse of the political system, institutionally democratic, bi-partisan who worked alternating forty years.

Keywords: Fractions of Class, Economic Social Formation, in the Power Block, Venezuela.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Ciências Sociais – Bacharelado, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, E- mail: [rennatamuniz@hotmail.com](mailto:rennatamuniz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Dr. de Ciência Política, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: [gonzalorojas1969@hotmail.com](mailto:gonzalorojas1969@hotmail.com)